

# Ato em apoio a greve da DATAPREV e ações dos trabalhadores tem repercussão em Porto Alegre e no País

## DATAPREV

Ocorreu nesta quinta-feira em Porto Alegre, ato de solidariedade à greve nacional dos funcionários da DATAPREV. A manifestação foi realizada no final da manhã do dia 30 de janeiro em frente ao escritório regional na Rua General Câmara, no centro da capital. O ato foi contra as demissões e a privatização da empresa pública de tecnologia, que hoje é responsável por todo o banco de dados da Previdência no Brasil. O protesto foi organizado pelo Sindppd-RS em conjunto com o Sindisprev-RS e contou com o apoio das centrais sindicais – CUT, CTB e CSP/Conlutas, do Sintrajufe e Sindicato dos Trabalhadores dos Correios – SINTECT-RS– que igualmente se manifestaram contra as demissões e a privatização da Dataprev. Na ocasião, houve distribuição de panfletos explicativos à população.

O ato foi também em defesa do INSS e da Previdência Social que estão sendo duramente atacados pelo governo com o fechamento de agências que atendem o público, especialmente os mais humildes e contra a não realização de concurso público para suprir milhares de vagas abertas nos últimos anos com a aposentadoria dos servidores que faziam a análise dos pedidos de aposentadoria da população.

**Realocação dos demitidos com garantias e fim do processo de privatização,**

**é a reivindicação dos trabalhadores**

Na tarde desta mesma quinta-feira, aconteceu uma reunião do diretor da DATAPREV, Sr. Burgos com a participação de representantes da Fenadados e do Sindpd/RJ. A empresa apresentou proposta para manter o emprego somente dos trabalhadores que ainda não estão aposentados ou com tempo para requerer aposentadoria, mas sem garantias de até quando os trabalhadores manterão seus empregos. Esta posição apresentada pela Dataprev está repercutindo na mídia nacional

A posição dos trabalhadores deve ser de não aceitar a divisão da categoria entre aposentados e não aposentados, a luta é contra as demissões, pela garantia dos empregos e também contra a privatização da empresa. E o mais importante, qualquer acordo deve ser mediado no TST ou MPT para não correremos o risco de ter surpresas ruins posteriormente.

***– Alocação no INSS de todos os 422 trabalhadores***

***– Garantia de emprego para os realocados***

***– Fim do processo de privatização da DATAPREV***

### ***SAIBA MAIS SOBRE A GREVE:***

A greve dos trabalhadores da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência (Dataprev) já atingiu todos os estados da federação e conta com 100% de adesão nos estados do Amapá, Bahia, Espírito Santo, Maranhão, Pará, Pernambuco, São Paulo, Sergipe e Tocantins.

A Empresa Pública é responsável pela gestão dos dados da previdência e se encontra ameaçada de privatização pelo Governo Federal desde que, em decreto de 15 de janeiro, o presidente Jair Bolsonaro, incluiu a instituição no Plano Nacional de Desestatização.

Com a iminente possibilidade da privatização, a greve que já se alastrou pelo País , se contrapõe à demissão de quase 500 trabalhadores e exige a realocação dos trabalhadores na força

tarefa que será montada pelo INSS para auxiliar na demanda represada do órgão e a privatização da Dataprev.



**Ato conjunto do Sindppd -RS e Sindisprev-RS**

<http://www.sindppd-rs.org.br/wp-content/uploads/2020/01/WhatsApp-Video-2020-01-30-at-15.44.38.mp4>

**Vera Guasso representando o Sindppd-RS**

<http://www.sindppd-rs.org.br/wp-content/uploads/2020/01/WhatsApp-Video-2020-02-03-at-12.55.40.mp4>

**Relato do Yuri da OLT da DATAPREV sobre o ataque do governo à empresa**

<http://www.sindppd-rs.org.br/wp-content/uploads/2020/01/WhatsApp-Video-2020-01-30-at-16.00.40-1.mp4>

**Fala do Baldino da OLT da PROCERGS no ato da DATAPREV em Porto Alegre**

<http://www.sindppd-rs.org.br/wp-content/uploads/2020/01/WhatsApp-Video-2020-01-31-at-17.41.38.mp4>

**Lucas representante do SERPRO no ato da DATAPREV em Porto Alegre**